

Fragelli põe serviços do Congresso de sobreaviso

BRASÍLIA — A informação sobre o agravamento do estado de saúde do Presidente Tancredo Neves levou o Presidente do Senado, José Fragelli, a colocar de sobreaviso setores essenciais ao funcionamento do Congresso — taquigrafia, divulgação, segurança e secretaria-geral — para uma eventual convocação de sessão extraordinária conjunta, visando a declaração da vacância do cargo de Presidente da República. A medida causou enorme apreensão entre os senadores, muitos dos quais reuniram-se a partir das 19h no gabinete de Fragelli, atrás das últimas notícias vindas de São Paulo.

Tenso e abatido, Fragelli, após receber informações do Presidente do PMDB e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, de que restavam poucas horas de vida a Tancredo Neves, desabafou:

— Parece que agora o negócio não demora. A gente esperava, mas chega a hora e não se pode deixar de sofrer.

Fragelli recebeu telefonema de Ulysses às 17h50m e os dois cancelaram algumas reuniões. O Presidente do Senado ainda mantinha esperanças de que o Presidente pudesse sobreviver, observando que as oscilações do seu estado de saúde sempre foram surpreendentes. Na hipótese de morte, Fragelli decidiu que a sessão do Congresso seria às 10h de hoje e informou que, recebendo a

“Parece que agora o negócio não demora. A gente esperava, mas chega a hora e não se pode deixar de sofrer”

JOSE FRAGELLI

notícia, voltaria imediatamente para o Congresso caso estivesse em sua residência.

Mesmo apreensivo, Fragelli presidiu às 18h30m uma sessão extraordinária do Senado. Junto à Mesa do Senado, estavam vários senadores. As 18h45m, o Líder do PMDB, Senador Humberto Lucena, aproximou-se de Fragelli e lhe informou que o desen-

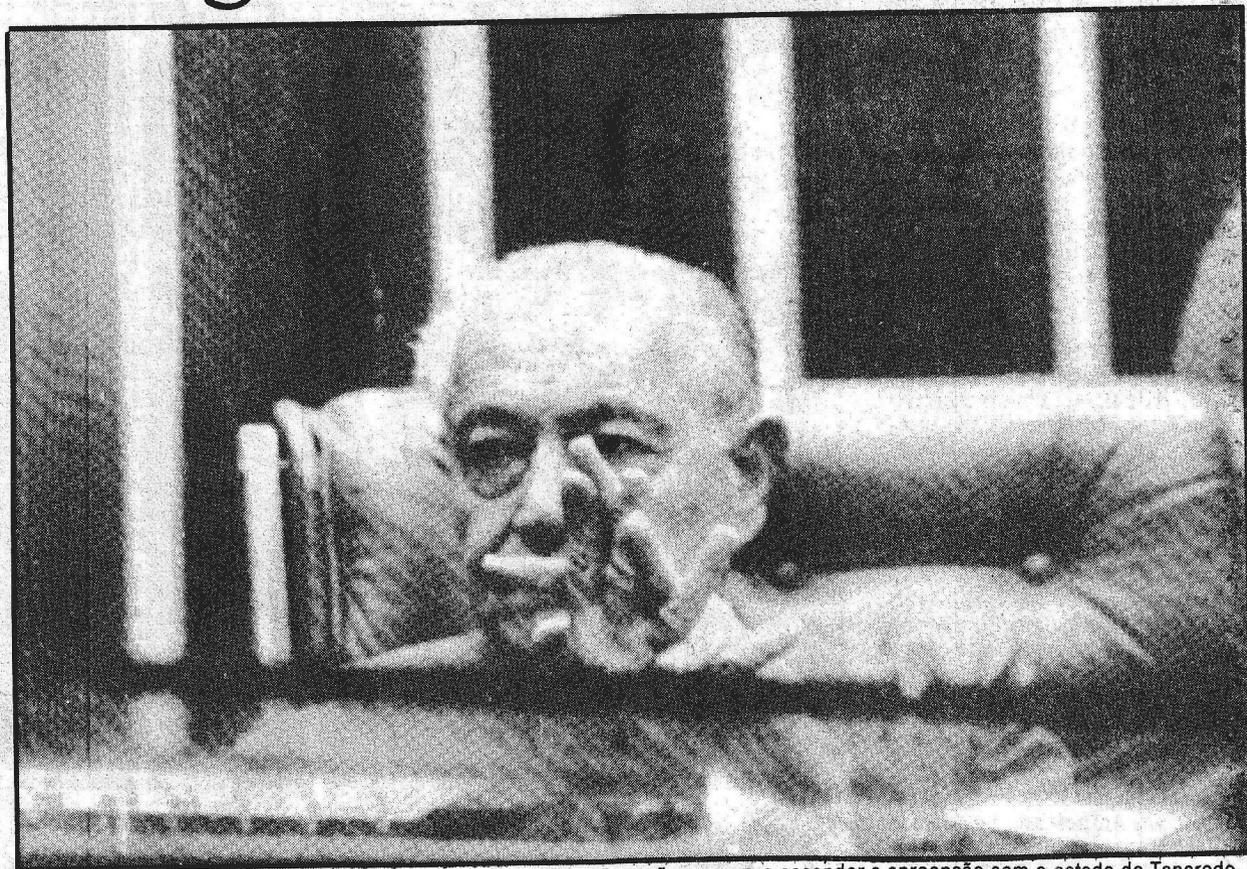
lace estava previsto para dentro de alguns minutos. O Presidente do Senado, que pretendia ir para casa, foi aconselhado pelo Líder do Governo no Congresso, Senador Fernando Henrique Cardoso, a permanecer no Senado.

Após a sessão do Senado, Fernando Henrique e Lucena prestaram informações a senadores interessados e, na convesa, já se falava nos funerais. Encerrada a conversa, os senadores dirigiram-se para o gabinete de Fragelli, e ficaram acompanhando o noticiário transmitido pelas emissoras de televisão.

As 19h45m, Fernando Henrique recebeu um telefonema do Governador de São Paulo, Franco Montoro, informando-lhe que permaneceria no Instituto do Coração, porque Tancredo Neves estava morrendo. Fragelli recebeu de Fernando Henrique um relato deste telefonema.

A cada transmissão de noticiário, os senadores ficavam em silêncio, atentos e apreensivos, observados pelos jornalistas que faziam plantão no gabinete de Fragelli.

Por volta das 21h, terminado o Jornal Nacional, os senadores decidiram ir para as suas residências.



Fragelli preside a sessão do Senado, mas, no esfregar das mãos, não consegue esconder a apreensão com o estado de Tancredo.